AUCKLAND, NOVA ZELÂNDIA

Galeria de Arte de Auckland Toi o Tāmaki: obras-primas

Vinte pinturas da Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki: uma presença forte de Rita Angus, as ruas e a zona portuária de Auckland, uma batalha de cavalaria e um funeral para um gato egípcio.

Tradução assistida por IA



A Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki é um dos principais museus de arte da Nova Zelândia. As suas coleções abrangem pintura histórica e moderna e obras de artistas Māori e de outros artistas de Aotearoa Nova Zelândia, apresentando a arte do país ao lado de obras de outras proveniências.

Esta seleção privilegia a pintura neozelandesa e, sobretudo, Rita Angus, representada por seis obras. Estas vão do retrato de Betty Curnow num ambiente mobilado a um conjunto enigmático de cavalos-marinhos, anéis e letras que se recusa a dar explicações. Muitas das outras pinturas identificam lugares concretos: a Queen Street e o cais de Auckland, e as vistas de Clas Edvard Fristrom e Frank Wright em Piha, Karekare e Grey Lynn.

Nem tudo o que aqui se encontra foi pintado do natural. As duas pinturas de Matthew Thomas Clayton evocam acontecimentos anteriores: uma viagem de exploração e o desembarque de Hobson em Waitangi. Entre as obras de fora da Nova Zelândia, a batalha de cavalaria de Salvator Rosa distingue-se de todas as outras, tanto pela antiguidade como pelo tema. O funeral de um gato egípcio de John Reinhard Weguelin parece igualmente distante, mas está mais próximo das pinturas de Clayton do que o tema sugere.

A Artline escolheu estas obras entre as que constam dos registos da coleção do museu, de forma independente do próprio museu. A presença de uma obra na coleção não significa que esteja exposta, e qualquer uma destas obras pode estar emprestada ou fora de exposição. As datas e atribuições mantêm as ressalvas dos registos acessíveis através das ligações, incluindo datas aproximadas e intervalos de datas.

Explore esta seleção na Artline.

Veja as obras selecionadas ao lado de livros e eventos de sua época, ou compare os períodos em que os artistas viveram. Os livros e eventos fornecem contexto, não evidências de influência direta. Obras sem datas confirmadas permanecem neste guia.

Obras de arte em contexto Quem viveu quando?

artlines.org/guides/auckland-art-gallery

As obras selecionadas · 20

1. Portrait of Betty Curnow
   Rita Angus · 1942
2. Mangonui
   Rita Angus · 1955
3. Lupin
   Rita Angus · 1953
4. Fog, Hawke's Bay
   Rita Angus · 1969
5. AD 1968
   Rita Angus · 1968
6. Head of a Māori Boy
   Rita Angus · 1938
7. Pōhutukawa
   Clas Edvard Fristrom · c. 1905
8. Piha Heads
   Clas Edvard Fristrom · 1903–1915
9. Gum Trees, Great North Road, Grey Lynn
   Clas Edvard Fristrom · 1903
10. Piha Valley
    Clas Edvard Fristrom · 1903–1915
11. The Mill Valley, Karekare Bay
    Frank Wright · 1899
12. Morning after Rain
    Frank Wright · 1912
13. The Last Gleam
    Frank Wright · 1912
14. HMS Resolution and HMS Adventure off Cape Palliser
    Matthew Thomas Clayton · 1898
15. Landing of Lieutenant Governor Hobson at Waitangi
    Matthew Thomas Clayton · 1896
16. Queen Street, Auckland
    Jacques Carabain · 1889
17. Auckland from the Wharf
    Edward Augustus Gifford · 1887
18. A Settler's Kitchen, Opua Whanga
    Robert Atkinson · 1886
19. A Cavalry Battle
    Salvator Rosa · 1652
20. The Obsequies of an Egyptian Cat
    John Reinhard Weguelin · 1886

01 / 20

Portrait of Betty Curnow

Rita Angus

1942 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Rita Angus. Portrait of Betty Curnow. Image: WikiArt. Copyright protected (WikiArt label). Proportionally resized and JPEG compressed; no crop. · Copyright protected (WikiArt label)

Angus coloca Betty Curnow numa sala específica, entre livros, quadros e tecidos estampados. O mobiliário e os objetos fazem parte do retrato, em vez de servirem de cenário, mas nunca a sufocam, e é o seu olhar firme que mantém a unidade da pintura.

Ficha da obra · Abrir obra

02 / 20

Mangonui

Rita Angus

1955 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Rita Angus. Mangonui. WikiArt source label: Rita Angus Fair Use. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/rita-angus/mangonui-1955 · Rita Angus Fair Use (WikiArt source label)

Mangonui é uma obra sobre papel, e o papel faz parte do trabalho da pintura. Angus deixa intervalos por pintar em redor das zonas de cor, e esses espaços intactos fornecem parte da luz. O porto em si organiza-se em relativamente poucas divisões: colinas baixas, largas marcas de nuvens, água clara e um pequeno barco que dá escala à água.

Ficha da obra · Abrir obra

03 / 20

Lupin

Rita Angus

1953 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Rita Angus. Lupin. WikiArt source label: Rita Angus Fair Use. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/rita-angus/lupin-1953 · Rita Angus Fair Use (WikiArt source label)

Tremoços amarelos preenchem o primeiro plano, mas não como um único bloco de amarelo. Angus constrói a moita com marcas separadas, que preservam as diferenças no interior da vegetação. Mais acima, as marcas afastam-se umas das outras, dando lugar a arbustos e depois a um céu apenas esboçado. É sobretudo essa mudança de espaçamento que transforma as plantas em ar.

Ficha da obra · Abrir obra

04 / 20

Fog, Hawke's Bay

Rita Angus

1969 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Rita Angus. Fog, Hawke's Bay. WikiArt source label: Rita Angus Fair Use. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/rita-angus/fog-hawkes-bay-1969 · Rita Angus Fair Use (WikiArt source label)

Esta é uma neblina curiosamente legível. Massas claras de nuvens contrapõem-se às direções nítidas de uma estrada e de postes telegráficos, mas não chegam a dissolver a vista, e as casas conservam as suas formas definidas com precisão.

Ficha da obra · Abrir obra

05 / 20

AD 1968

Rita Angus

1968 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Rita Angus. AD 1968. WikiArt source label: Rita Angus Fair Use. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/rita-angus/ad-1968-1968 · Rita Angus Fair Use (WikiArt source label)

Cavalos-marinhos, anéis, letras e uma forma circular em relevo são reconhecíveis individualmente, mas juntos não descrevem nenhum lugar comum. Angus pinta este conjunto com uma superfície nítida, sem oferecer uma explicação igualmente clara. Em Neblina, Hawke's Bay, pintada um ano depois, casas de formas firmes dão pontos de referência ao observador numa atmosfera difusa. Aqui, as formas são igualmente firmes, mas faltam os pontos de referência.

O título também não ajuda. É simplesmente o ano da pintura, apresentado formalmente com o seu AD, e não oferece nada que possa servir de chave. Os cavalos-marinhos e os anéis representam alguma coisa? Talvez, mas a pintura não o diz.

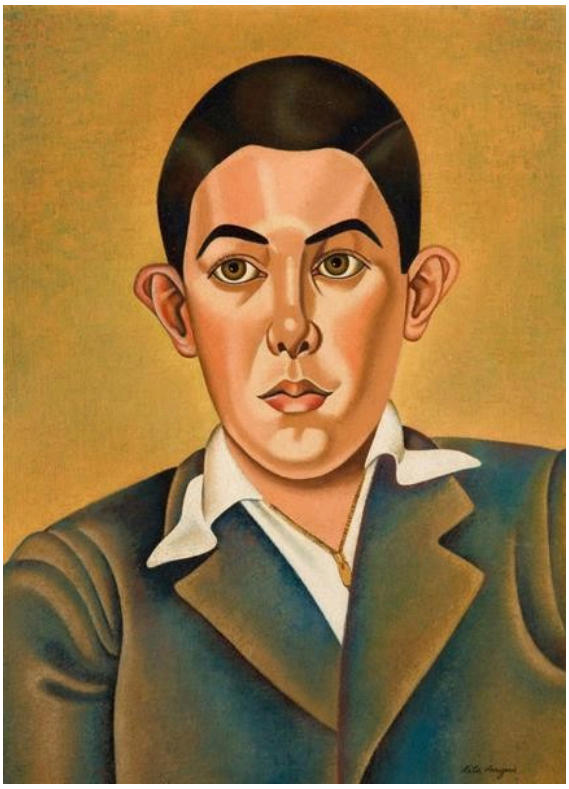
Ficha da obra · Abrir obra

06 / 20

Head of a Māori Boy

Rita Angus

1938 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Rita Angus. Head of a Maori Boy. Image: WikiArt. Copyright protected (WikiArt label). Proportionally resized and JPEG compressed; no crop. · Copyright protected (WikiArt label)

Angus coloca o rosto delineado contra um fundo liso e de tom quente, que pouco compete com ele. A pose é frontal, mas pequenas diferenças em redor dos olhos e da boca quebram a simetria, e o colarinho aberto interrompe a massa mais escura do casaco. O título não dá um nome, apenas uma descrição genérica. A pintura é mais específica do que isso: uma pessoa concreta parece revelar-se nestas variações limitadas.

O contraste com o Retrato de Betty Curnow é marcado. Curnow é identificada pelo nome no título e recebe uma sala mobilada. Aqui não há nome nem sala, e o rosto sustenta sozinho o retrato.

Ficha da obra · Abrir obra

07 / 20

Pōhutukawa

Clas Edvard Friström

c. 1905 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Clas Edvard Friström. Pohutukawa. Image credit: Clas Edvard Friström; Source credit: https://ehive.com/collections/3236/objects/1351/pohutukawa. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Na prática, este é o retrato de uma única árvore. O pōhutukawa estende-se baixo ao longo da costa, e a sua silhueta sustenta a composição. As flores vermelhas limitam-se a pequenos pontos na copa escura, sem nunca fragmentarem a massa. Por trás, um amplo céu azul prolonga-se quase sem interrupções, e cada curva da árvore se destaca nitidamente contra ele.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1967/9/1

08 / 20

Piha Heads

Clas Edvard Friström

1903–1915 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Clas Edvard Friström. Piha Heads. Image credit: Clas Edvard Friström; http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/3004/piha-heads. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Edward_Fristr%C3%B6m_-_Piha_Heads_-_1961-27-2_-_Auckland_Art_Gallery.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

Friström situa o ponto de vista em baixo, entre a erva próxima, que esconde parcialmente as rochas e o mar mais além. Ainda é possível distinguir a costa, mas esta surge em fragmentos por entre a vegetação, tal como poderia aparecer a alguém que estivesse na paisagem, em vez de a observar de um ponto de vista abrangente.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1961/27/2

09 / 20

Gum Trees, Great North Road, Grey Lynn

Clas Edvard Friström

1903 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Clas Edvard Friström. Gum Trees, Great North Road, Grey Lynn. Image credit: Clas Edvard Friström; http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/2756/gum-trees-great-north-road-grey-lynn. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Edward_Fristr%C3%B6m_-_Gum_Trees,_Great_North_Road,_Grey_Lynn_-_1956-6-4_-_Auckland_Art_Gallery.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

O título identifica a estrada e o bairro, mas menciona primeiro os eucaliptos, e a pintura dá-lhes a mesma prioridade. São suficientemente altos para conferir a este troço da Great North Road uma escala diferente da dos edifícios baixos mais além. A luz destaca partes dos troncos e do terreno irregular à beira da rua, pelo que essa margem desordenada mantém a sua presença ao lado da própria estrada.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1956/6/4

10 / 20

Piha Valley

Clas Edvard Fristrom

1903–1915 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Clas Edvard Fristrom. Piha Valley. Image credit: Clas Edvard Fristrom; http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/3003/piha-valley. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Edward_Fristr%C3%B6m_-_Piha_Valley_-_1961-27-1_-_Auckland_Art_Gallery.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

A encosta fecha a vista a pouca profundidade, deixando pouco espaço para que a distância separe uma coisa da outra. Em vez disso, Fristrom separa-as pela temperatura da cor: uma árvore pintada num azul frio, uma cor improvável para uma árvore, mas eficaz, contra uma erva de tons mais quentes. As duas mantêm-se distintas mesmo onde os contornos são pouco definidos.

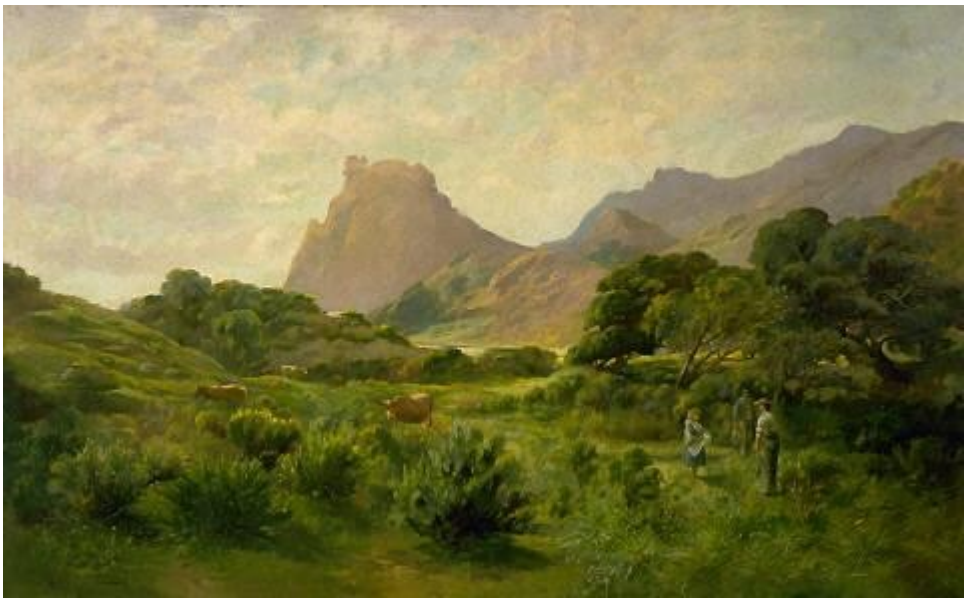
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1961/27/1

11 / 20

The Mill Valley, Karekare Bay

Frank Wright

1899 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Frank Wright. The Mill Valley, Karekare Bay. Image credit: Frank Wright; Source credit: http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/167/the-mill-valley-karekare-bay. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Um vale com vegetação tão densa poderia facilmente ter resultado numa pintura emaranhada. Wright organiza-o através de elevações sobrepostas, cada uma mais clara à medida que se afasta, de modo que a vista se abre por etapas, da vegetação próxima aos perfis das montanhas. O Vale de Piha de Friström, fechado pela encosta, não dispõe de uma profundidade semelhante para trabalhar.

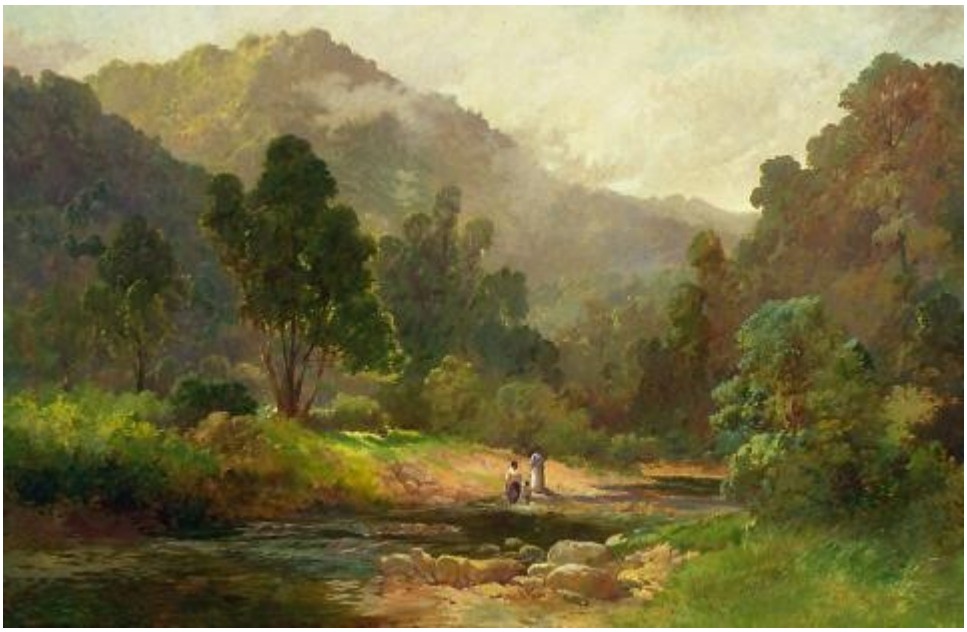
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1899/2/3

12 / 20

Morning after Rain

Frank Wright

1912 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Frank Wright. Morning after rain. Image credit: Frank Wright; Source credit: http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/262/morning-after-rain. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

A luz atinge apenas algumas zonas da vegetação, e é através dessa irregularidade que Wright transmite a melhoria do tempo: a luz começa a passar, mas ainda não chega a todo o lado. Um caminho e um riacho conduzem o olhar pela cena. Pequenas figuras ocupam uma clareira no seu interior, suficientemente pequenas para parecerem secundárias em relação à luz.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1912/9/7

13 / 20

The Last Gleam

Frank Wright

1912 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Frank Wright. The Last Gleam. Image credit: Frank Wright; Source credit: http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/11719/the-last-gleam. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Manhã depois da chuva, do mesmo ano, capta a chegada da luz. Aqui, ela está a partir. A água e a margem mais próximas já mergulharam numa sombra mais fria, e só o promontório conserva ainda o brilho. Wright mantém-no ali, em vez de o espalhar pelo céu.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: U/297

14 / 20

HMS Resolution and HMS Adventure off Cape Palliser

Matthew Thomas Clayton

1898 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Matthew Thomas Clayton. HMS Resolution, Captain Jas Cook, and HMS Adventure, Captain Furneaux, off Cape Palliser, New Zealand, in 1773. Image credit: Matthew Thomas Clayton; Source credit: http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/174/hms-resolution-captain-jas-cook-and-hms-adventure-captain-furneaux-off-cape-palliser-new-zealan. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Clayton coloca o Resolution e o Adventure sob mau tempo. Os mastros inclinados ocupam pouco espaço na pintura, e os navios parecem pequenos e expostos no mar. Trata-se de uma reconstituição feita depois da viagem, não de um registo dela, pelo que a vulnerabilidade pertence à forma como o episódio foi imaginado mais tarde, e não a algo que Clayton tenha presenciado.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1899/3

15 / 20

Landing of Lieutenant Governor Hobson at Waitangi

Matthew Thomas Clayton

1896 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Matthew Thomas Clayton. Landing of Lieutenant Governor Hobson at Waitangi. Image credit: Matthew Thomas Clayton; Source credit: http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/1955/landing-of-lieutenant-governor-hobson-at-waitangi. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Também aqui Clayton deixa que o cenário reduza a dimensão do acontecimento. Pequenos grupos e barcos reúnem-se ao longo de uma margem dominada pela vastidão do porto, e, àquela distância, o desembarque parece ordeiro. A distância contribui muito para essa arrumação. Esta é também uma reconstituição posterior ao acontecimento, e a sua ordem pertence à composição; não constitui prova de que o próprio acontecimento colonial tenha sido simples.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1953/18

16 / 20

Queen Street, Auckland

Jacques Carabain

1889 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Jacques Carabain. Queen Street, Auckland. Image credit: Jacques Carabain; Source credit: OAHFvUTHUA75Sg at Google Cultural Institute maximum zoom level. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

O tema de Carabain é a própria rua, mais do que qualquer coisa que nela aconteça. As fachadas comerciais convergem em direção ao fundo e dão uma estrutura clara ao trânsito. Peões e veículos distribuem-se por essa arquitetura sem que nenhum episódio domine a cena, e são as suas pequenas figuras em movimento que dão aos edifícios a sua altura e extensão.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1986/5

17 / 20

Auckland from the Wharf

Edward Augustus Gifford

1887 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Edward Augustus Gifford. Auckland from the Wharf. Image credit: Edward Augustus Gifford; Source credit: http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/144/auckland-from-the-wharf. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Enquanto Carabain deixa que as fachadas da Queen Street enquadrem a sua vista da cidade, Gifford esconde-a em parte atrás da atividade do porto. Mastros e cordames interpõem-se entre o observador e os edifícios, e o cais, um ponto de chegada e de comércio, recebe um primeiro plano movimentado de embarcações em serviço.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1889/6

18 / 20

A Settler's Kitchen, Opua Whanga

Robert Atkinson

1886 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Robert Atkinson. A Settler's Kitchen, Opua Whanga, New Zealand 1886. Image credit: Robert Atkinson; Source credit: http://www.aucklandartgallery.com/explore-art-and-ideas/artwork/8179/a-settlers-kitchen-opua-whanga-new-zealand-1886. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Não está ninguém presente, mas é evidente que a divisão está em uso. Tudo gira em torno da lareira, e Atkinson descreve de perto este interior específico: a chaleira, os utensílios, as tábuas toscas que mostram onde se faziam as tarefas diárias. O único ocupante é aquele que o título fornece, um colono sem nome.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1999/22

19 / 20

A Cavalry Battle

Salvator Rosa

1652 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



Salvator Rosa. A Cavalry Battle. Image: WikiArt. Public domain (WikiArt label). Proportionally resized and JPEG compressed; no crop. · Public domain (WikiArt label)

A pintura mais antiga desta seleção é também a que menos facilita a leitura. Sob um céu escuro, cavalos, armas e corpos sobrepõem-se em pequenas ações difíceis de destrinçar, e não há um único herói que organize a vista. Fragmentos de arquitetura sugerem um cenário sem oferecerem qualquer ponto de observação seguro sobre o combate.

Ficha da obra · Abrir obra

20 / 20

The Obsequies of an Egyptian Cat

John Reinhard Weguelin

1886 · Auckland Art Gallery Toi o Tāmaki



John Reinhard Weguelin. The Obsequies of an Egyptian Cat. Image credit: John Weguelin (1849 - 1927) – Creator (Great Britain) Details on Google Art Project; Source credit: 9AECnKpwFVU2-A at Google Cultural Institute maximum zoom level. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Exéquias são ritos fúnebres, e Weguelin concede a um gato egípcio a cerimónia completa: recipientes cuidadosamente dispostos, oferendas e um caixão em forma de animal, tudo apresentado com o pormenor de uma cena encenada. Trata-se de uma reconstituição da Antiguidade feita no século dezanove. A sua precisão não garante qualquer rigor arqueológico, e os objetos convincentes fazem eles próprios parte da invenção.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: MU/147

Visto e imaginado

O gato egípcio de Weguelin tem isto em comum com os navios e o desembarque de Clayton: nenhuma destas obras regista algo que o seu pintor tenha visto. No entanto, o funeral foi pintado no mesmo ano que a cozinha de Atkinson, e com poucos anos de diferença em relação ao cais de Gifford e à rua de Carabain, e os seus recipientes e caixão são descritos com um cuidado muito semelhante ao dedicado por Atkinson à chaleira e aos utensílios. Um rito egípcio imaginado e a lareira de um colono em Opua Whanga recebem a mesma atenção paciente, pelo que a descrição minuciosa pouco ajuda a distinguir a invenção da observação. As pinturas de lugares reais também não são registos neutros. O título de Gifford promete Auckland e entrega uma boa porção de cordame, e, em Promontórios de Piha, Fristrom deixa que a erva se interponha diante da própria costa que identifica.

Leituras recomendadas

The Practice and Science of Drawing

Harold Speed · Leia gratuitamente · Inglês

O manual de Harold Speed trata a linha, a massa e o ritmo como questões distintas. Esses capítulos fornecem termos práticos para as diferentes formas como estes pintores constroem a forma: o rosto delineado em Cabeça de um menino Māori de Angus, a silhueta escura do pōhutukawa de Fristrom, as elevações sobrepostas do vale de Karekare de Wright. É um manual geral de desenho e nada diz sobre a arte neozelandesa ou sobre estes pintores.

Site do museu · Guia oficial da coleção

Fontes e informações para visitantes verificadas: 2026-10-12

Tradução assistida por IA

Artline · Galeria de Arte de Auckland Toi o Tāmaki: obras-primas